



ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS

Defender para Servir



COMUNICADO

MAIS MEDIDAS RESTRITIVAS

Os Praças dos três ramos das Forças Armadas vêm as medidas aprovadas pelo governo e pela «troika», como mais uma machadada nas condições de vida da família militar.

As medidas agora aprovadas, irão agravar ainda mais a já degradada condição militar, colocando em causa uma vez mais a sua própria especificidade.

As medidas de austeridade já aplicadas, como: as reduções nos vencimentos entre 3,5% e 10%; o congelamento de progressões e promoções; a redução de 3.000 efectivos do Quadro RV/RC; o complemento de pensão de reforma aos militares nesta situação que continuam a não ser pagos e a aplicabilidade do novo Sistema Remuneratório, situação vergonhosa, pois continuam por efectuar os reposicionamentos e os arrastamentos de modo a consubstanciar a antiguidade relativa entre todos os militares, acarretam reflexos muito negativos no funcionamento e operacionalidade das Forças Armadas, conduzindo ao acentuar da sistemática degradação das condições de vida da Família Militar.

Não obstante, a reforma da Assistência na Doença, feita em 2005, com enormes prejuízos para a família militar, somos confrontados novamente com novos cortes, pois a “troika” impõe que o nosso subsistema passe a ser auto financiado, reduzindo deste modo a comparticipação do Estado em 30% em 2012, 20% em 2013 com subseqüentes reduções até 2016, o que irá comportar um aumento significativo dos encargos com a saúde por parte dos militares e das suas famílias.

Somos ainda confrontados com nova redução de 10% de efectivos entre 2011 e 2014, sem que seja clarificada a justificação de tal medida, que estudo foi desenvolvido para se propor cortar este valor e não outro e acima de tudo a quem se aplica e em que condições.

Será que as reduções cegas e feitas de forma leviana não colocarão em causa o funcionamento e operacionalidade das Forças Armadas?

Estamos cientes que os tempos que correm são difíceis!

Todos estamos conscientes que não podemos ficar de fora do esforço colectivo que se impõe a Portugal. Mas, o que todos nós militares pretendemos é que esses mesmos esforços sejam repartidos **POR TODOS OS PORTUGUESES, SEM EXCEPÇÃO!**

Por tudo isto e porque o futuro se começa a defender no presente, a Direcção da Associação de Praças apela a todos os militares para que compareçam na próximo dia **12 de Maio, a partir das 18H00 na Casa do Alentejo, no ENCONTRO DE MILITARES**, promovido pelas três associações socioprofissionais, no cumprimento do espírito da Lei, trajando civilmente e não fazendo uso de símbolos das Forças Armadas.

QUEM LUTA NEM SEMPRE GANHA, MAS QUEM NÃO LUTA PERDE SEMPRE

A Direcção

Lisboa, 10 de Maio de 2011